

SUMÁRIO

| | |
|--|------------|
| <u>PREFÁCIO.....</u> | <u>9</u> |
| <u>INTRODUÇÃO.....</u> | <u>17</u> |
| <u>PARTE I. NOSSA HISTÓRIA</u> | <u>21</u> |
| Capítulo 1. A Clínica do grupo no movimento psicanalítico brasileiro: origens. <i>Fernando da Silveira</i> | 23 |
| Capítulo 2. Psicanálise, saúde mental e instituições: história de um projeto. <i>Mário Pablo Fuks</i> | 57 |
| <u>PARTE II. TEORIZANDO.....</u> | <u>79</u> |
| Capítulo 3. O grupo, o objeto mediador e o acesso ao pensamento metafórico. <i>Claudine Vacheret</i> | 81 |
| Capítulo 4. Sobre a transferência e a contratransferência nos grupos. <i>Pablo Castanho</i> | 115 |
| Capítulo 5. Acoplamento de settings: o grupo na instituição. <i>Paulo Jerônimo de Carvalho</i> | 157 |
| <u>PARTE III. O TRABALHO NA INSTITUIÇÃO HOSPITALAR.....</u> | <u>177</u> |
| Capítulo 6. O somatizador, a morte e o médico. <i>Cristiane Curi Abud</i> | 179 |

Capítulo 7. Dar um lugar para a morte: os grupos instituídos e a presença destrutiva da pulsão de morte. *Georges Gaillard*.....223

Capítulo 8. Relato de uma experiência de intervenção: a psicanálise no campo médico. *Maria Laurinda Ribeiro de Souza, Cleide Monteiro e Vera Zaher*249

PARTE IV. A SAÚDE MENTAL NA INSTITUIÇÃO..... 271

Capítulo 9. As vicissitudes da construção de projetos terapêuticos para psicóticos a partir de dispositivos grupais. *Wilma Szarf Szwarz e Antônio Carlos Cintra Corrêa*..... 273

Capítulo 10. Considerações clínicas sobre um grupo de enfermeiros. *Christiana Cunha Freire*.....287

Capítulo 11. Saindo do *corner*: humor e desamparo na clínica das psicoses. *Rodrigo Blum*.....309

PARTE V. INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA NO GRUPO E NA INSTITUIÇÃO 335

Capítulo 12. A instituição como aprendiz de historiador – é possível? *Vera Blondina Zimmermann*.....337

Capítulo 13. A ‘cura pela palavra’ também serviria aos bebês? – a constituição de um serviço. *Eloísa Tavares de Lacerda* 365

Capítulo 14. Construir tudo que vem à cabeça! Um dispositivo de tratamento clínico. *Mira Wajntal*.....397

Capítulo 15. Psicanalista na escola? – Uma proposta de subjetivação e prevenção na saúde pública. *Vilma Florêncio da Silva* 411